

Discurso pronunciado por ocasião da assinatura do Memorando de Entendimento para a organização da 29ª edição do Concurso Africano de Julgamento Fictício de Direitos Humanos entre o Centro para os Direitos Humanos, a Universidade Virtual do Senegal et a Universidade Cheikh Anta Diop, à 18 de Outubro de 2019, Dakar, Senegal, por Frans Viljoen, Director do Centro para os Direitos Humanos

Caro Coordenador da Universidade Virtual do Senegal, Prof. Moussa LO, caro representantedo Reitor da Univeridade Cheikh Anta Diop, Prof. Sambam THIAM, caro responsável do Polo SEJA, Prof. Jean Louis CORREA, todo protocolo obeservado.

O Concurso e Senegal

Antes de mais, muito obrigado pelo vosso caloroso acolhimento. Estou muito impressionado com os arranjos, vossas instalações et vosso cometimento em fazer a nossa colaboração um sucesso real.

Estou convencido que em menos 9 meses, quando mais de 200 estudantes e professores – de todo o continente- chegarem para o 29º Concurso, eles estarão igualmente impressionados pelo vosso acolhimento e vosso profissionalismo.

Como vós sabeis, o Concurso Africano é um dos mais importantes encontros de estudantes, de universitários e de juizes com o objeto direitos humanos em Africa. Este evento anual reúne todas as Faculdade de Direito em Africa, de onde os melhores estudantes pleiteiam um caso hipotético sobre direitos humanos como se estivessem diante do Tribunal Africano de Direitos Humanos e dos Povos. O Concurso visa preparar de forma contínua as novas gerações de juristas para pleitear em casos de violações presumidas de direitos humanos diante do Tribunal Africano.

O Concurso já teve lugar no Senegal. Faz doze anos, em 2007, a Universidade Gaston Berger de Saint-Louis foi anfitriã do evento. Até o presente, o Concurso foi organizado por 17 países. Apenas quatro país – Africa do Sul, Gana, Mçambique e Zâmbia – foram anfitriãs pormais de uma vez.

Senegal junta agora este grupo, quando, em 2020, o Concurso será acolhido mais uma vez pelo Senegal, mas desta vez pela Universidade Virtual do Senegal e pela Universidade Cheikh Anta Diop, em colaboração com o Centro para os Direitos Humanos.

Quatro razões

O Concurso promete ser especial, por muitas razões. Enumero quatro.

Primeiro : Será a primeira vez que o Centro para os Direitos Humanos co-organiza o evento com duas outras Universidades – Universidade Virtual do Senegal e Universidade Cheikh Anta Diop (Universidade de Dakar). Nós esperamos que seja uma colaboração muito frutífera.

Segundo : Nós esperamos igualmente ver maior participação possível de universidades francófonas e lusófonas. Bem que o Concurso tende a ser pan-africano na sua dimensão, a maioria de universidades vêm de países anglofónos. Nós esperamos que a organização do Concurso Africano num país francófono em primeiro plan – Senegal – atraia a participação de maior número de d'universidades francófonas e lusófonas. Nós pensamos em particular nos vizinhos próximos, tal como o Burkina Faso, o Mali e a Mauritânia, que não participaram frequentemente no passado. Nós pensamos também nas Universidades do Senegal tendo uma Faculdade de Direito.

Terceiro : O Centro para os Direitos Humanos já colabora com uma Universidade senegalesa, Gaston Berger du Saint-Louis. Nós estamos muito felizes em formalizar uma parceria com duas outras Universidades. Nós esperamos que esta colaboração inspire uma cooperação mais sustentável no futuro. De igual modo, 2020 é ocasião de incluir as universidade lusófonas da sub-régião, da Guiné-Bissau e do Cabo Verde.

Quarto : O Centro para os Direitos Humanos escolheu « Tecnologia e direitos Humanos » como tema para o ano de 2020. Nós esperamos que o Concurso seja a ocasião de explorar mais este tema, tanto no caso hipotético como durante a confêrencia.

Ao trabalho !

Hoje marca-se o fim do início da preparação do evento que terá lugar entre 3 à 8 de Agosto de 2020. Muitos esforços foram já investidos neste empreendimento comum. Nossos dois colegas já assistiram por exemplo ao Concurso no Botswana para se familiarizarem com os aspectos da organização e o Memorando de Entendimento foi redigido.

Mas é depois de hoje, que o verdadeiro trabalho começa, incluindo a redação da primeira versão do caso hipotético e a colheita de fundos.

Eu vos desejo os melhores preparativos e espero uma colaboração frutífera. Mais uma vez, meus agradecimento por permitirem que trabalhem convosco neste projeto importante.